

PT recorre à Mesa contra ACM e Arruda

Partido, acusado pelos senadores, diz que eles devem perder direitos políticos

Liège Albuquerque

Do Globo On Line

● BRASÍLIA. A executiva do PT decidiu recorrer à Mesa do Senado para contestar o parecer jurídico que permitiu a José Roberto Arruda e Antonio Carlos Magalhães renunciarem ao mandato sem perder os direitos políticos. Os partidos do bloco de oposição vão se reunir terça-feira para decidir como tentar cassar também os

direitos políticos dos dois ex-senadores. Vão fundamentar o recurso, que deverá ser enviado à Comissão de Constituição e Justiça, no decreto legislativo 16 e no parágrafo 4 do artigo 55 da Constituição.

O entendimento é que, aberto o processo investigativo, a renúncia tem efeito suspensivo, só podendo ser aceita pela Mesa se as investigações não indicarem a perda do mandato. Diz o parágrafo 4: "A renúncia

de parlamentar submetido a processo que vise ou possa levar à perda do mandato, nos termos deste artigo, terá seus efeitos suspensos até as deliberações finais de que tratam os parágrafos 2 e 3". Esses dois parágrafos tratam da tramitação e do sistema de votação dos processos de perda de mandato, nos casos de quebra de decoro.

Negando que tivesse um parecer jurídico que lhe permiti-

ria dar continuidade ao processo mesmo depois da renúncia, o primeiro secretário da Mesa, Carlos Wilson (PPS-PE), disse que o arquivamento era automático e que estava se sentindo aliviado. O processo foi arquivado ontem, por determinação do presidente Jader Barbalho (PMDB-PA).

— Não queria ser relator do processo. E agora, que não há mais objetos, não faz sentido continuá-lo — disse Wilson. ■